

COMPREENDER-TRANSFORMAR AS SITUAÇÕES DE TRABALHO: O OBSERVATÓRIO COMO UMA FERRAMENTA DE LUTA PELA SAÚDE

Aline Kelly Casimiro Pinto Ribeiro⁽²⁾, Cinthia Lopes dos Santos⁽²⁾, Edil Ferreira da Silva⁽⁴⁾,
Francecirly Alexandre dos Santos⁽²⁾, Heddylamarr Rosas de Melo Filha⁽²⁾, Julianne Patrícia
Leiros da Silva⁽²⁾, Liliane da Rosa Tubino⁽²⁾, Mary Yale Rodrigues Neves⁽³⁾, Mônica Rafaela
de Almeida⁽¹⁾.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Psicologia/PROBEX.

O Observatório das condições de trabalho e saúde nas escolas públicas de ensino fundamental do município de João Pessoa integra o Programa de Formação em Saúde, Gênero e Trabalho nas escolas desenvolvido desde 2000. O Programa tem o objetivo de formar trabalhadores das escolas públicas municipais de João Pessoa para que sejam capazes de diagnosticar os problemas nos ambientes de trabalho que podem afetar a sua saúde. Além disso, esses trabalhadores devem ser capazes de mobilizar a sua escola para enfrentar esses problemas e formar outros trabalhadores da educação nesse processo. A sustentação teórico-metodológica do Programa está embasada no Modelo Operário Italiano de Produção de Conhecimento; na perspectiva Ergológica; na Ergonomia Situada e na Psicodinâmica do Trabalho. Já o Observatório consiste no monitoramento contínuo e permanente por parte dos trabalhadores das condições de trabalho e saúde nas escolas do município de João Pessoa, levando em consideração a realidade específica de cada escola. A implantação do observatório das condições de saúde e trabalho nas escolas ocorre a partir da criação de uma Comissão de Saúde formada por trabalhadores de diferentes segmentos e tem como atribuição compreender e propor mudanças dos aspectos que estiverem em desacordo com a saúde e o bem-estar de todos os trabalhadores da escola. A lógica é que a Comissão de Saúde passe a ser referência nas escolas em questões relativas à saúde e trabalho. Para o trabalho das Comissões de Saúde são produzidos dados sobre: a atividade de todos os profissionais da escola, as condições de trabalho e os fatores de risco existentes. A responsabilidade pelo levantamento dos dados cabe aos trabalhadores da escola e pesquisadores da UFPB. A coleta dos dados é viabilizada através das seguintes ferramentas metodológicas: visitas às escolas, observações globais e sistemáticas e a construção do mapeamento com os fatores de riscos no trabalho. Com os materiais colhidos nas observações se constroem um quadro com as atividades exercidas pelos profissionais da escola procurando demonstrar as situações de trabalho que são nocivas à saúde dos trabalhadores. O resultado de todo este processo se transforma em um relatório com todo o material coletado e validado pelos trabalhadores. De posse do relatório a Comissão de Saúde fará a negociação, com a direção da escola, das mudanças apontadas. No âmbito da escola o Observatório atinge assim seu objetivo de compreender-transformar as situações de trabalho, a partir da experiência dos trabalhadores. Na cena acadêmica o Observatório possibilita a concretização da tríade extensão-pesquisa-ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Observatório das condições de trabalho, Comissão de Saúde, Problemas nos ambientes de trabalho.

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

